



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO



Março/2015

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista do CNMP** **Apoio Técnico Especializado - Estatística**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva - Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10 considere o texto abaixo.

Falsificações na internet

Quem frequenta páginas da internet, sobretudo nas redes sociais, volta e meia se depara com textos atribuídos a grandes escritores. Qualquer leitor dos mestres da literatura logo perceberá a fraude: a citação está longe de honrar a alegada autoria. Drummond, Clarice Lispector, Guimarães Rosa e Fernando Pessoa, por exemplo, jamais escreveriam banalidades recheadas de lugares comuns, em linguagem capenga e estilo indefinido. Mas fica a pergunta: o que motiva essas falsificações grosseiras de artistas da palavra e da imaginação?

São muitas as justificativas prováveis. Atrás de todas está a vaidade simplória de quem gostaria de ser tomado por um grande escritor e usa o nome deste para promover um texto tolo, ingênuo, piegas, carregado de chavões. Os leitores incautos mordem a isca e parabenizam o fraudulento, expandindo a falsificação e o mau gosto. Mas há também o ressentimento malicioso de quem conhece seus bem estreitos limites literários e, não se conformando com eles, dispõe-se a iludir o público com a assinatura falsa, esperando ser confundido com o grande escritor. Como há de fato quem confunda a gritante aberração com a alta criação, o falsário dá-se por recompensado enquanto recebe os parabéns de quem o "curtiu".

Tais casos são lamentáveis por todas as razões, e constituem transgressões éticas, morais, estéticas e legais. Mas fiquemos apenas com a grave questão da identidade própria que foi rejeitada em nome de outra, inteiramente postiça. Enganar-se a si mesmo, quando não se trata de uma psicopatia grave, é uma forma dolorosa de trair a consciência de si. Os grandes atores, apoiando-se no talento que lhes é próprio, enobrecem esse desejo tão humano de desdobramento da personalidade e o legitimam artisticamente no palco ou nas telas; os escritores criam personagens com luz própria, que se tornam por vezes mais famosos que seus criadores (caso de Cervantes e seu Dom Quixote, por exemplo); mas os falsários da internet, ao não assinarem seu texto medíocre, querem que o tomemos como um grande momento de Shakespeare. Provavelmente jamais leram Shakespeare ou qualquer outro gênio citado: conhecem apenas a fama do nome, e a usam como moeda corrente no mercado virtual da fama.

Tais fraudes devem deixar um gosto amargo em quem as pratica, sobretudo quando ganham o ingênuo acolhimento de quem, enganado, as aplaude. É próprio dos vícios misturar prazer e corrosão em quem os sustenta. Disfarçar a mediocridade pessoal envergando a máscara de um autêntico criador só pode aprofundar a rejeição da identidade própria. É um passo certo para alargar os ressentimentos e a infelicidade de quem não se aceita e não se estima.

(Terêncio Cristobal, inédito)

1. No texto manifesta-se, essencialmente, uma censura a quem,

- (A) frequentando páginas da internet, deixa-se seduzir com facilidade pelos textos de grandes autores, sem antes certificar-se quanto à sua autenticidade.
- (B) por falta de talento literário e por ressentimento, costuma ressaltar nos textos dos autores clássicos as passagens menos inspiradas ou mais infelizes.
- (C) levado pelo sentimento da vaidade, porta-se como se fosse um grande escritor, tratando de temas profundos num estilo elevado, próprios dos grandes talentos.
- (D) cometendo uma fraude, publica na internet textos medíocres, atribuídos a escritores célebres, buscando com isso, entre outras coisas, ganhar o aplauso de quem lê.
- (E) com intenção maliciosa, cita autores famosos em páginas da internet, afetando uma familiaridade que de fato jamais teve com esses grandes escritores.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto imagina que muitos usuários das redes sociais, mesmo os versados em literatura, podem se deixar enganar pela fraude das citações, uma vez que o estilo destas lembra muito de perto a linguagem dos alegados autores.
- II. No segundo parágrafo, duas razões são indicadas para explicar a iniciativa dos fraudulentos: o gosto pela ironia, empregada para rebaixar os escritores de peso, e a busca da notoriedade de quem quer ser identificado como um artista superior.
- III. Nos dois parágrafos finais, o que o autor ressalta como profundamente grave é o fato de os falsários mentirem para si mesmos, dissolvendo a identidade que lhes é própria e assumindo, ilusoriamente, a personalidade de alguém cujo valor já está reconhecido.

Em relação ao texto está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:

- (A) *honrar a alegada autoria* (1º parágrafo) = enobrecer a presunção de um autor
- (B) *ressentimento malicioso* (2º parágrafo) = remorso astuto
- (C) *a usam como moeda corrente* (3º parágrafo) = gastam-na perdulariamente
- (D) *o ingênuo acolhimento* (4º parágrafo) = a recepção incrédula
- (E) *Disfarçar a mediocridade* (4º parágrafo) = dissimular a banalidade



4. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É natural que muitos dos usuários da internet se irri-tem com este fenômeno generalizado: a pessoa pu-blica um medíocre texto de sua autoria como se fosse da lavra de algum escritor consagrado.
- (B) Tratando-se de um fenômeno generalizado na in-ternet, implica na irritação de quem toma os textos de alguém famoso cujo o teor foi estabelecido por quem escreveu uma mera banalidade.
- (C) Está cada vez mais usual o seguinte fato: alguém mal intencionado, publica sob um nome de autor co-nhecido um texto de que este jamais teria interesse em escrever, por banal que seja.
- (D) Muitas pessoas, provavelmente com má fé, dão como de outros autores, textos seus, imaginando que as assinaturas famosas encobrem as debilida-des do texto de cujos são criadores.
- (E) Certamente são irritantes essas falsificações da in-ternet, mormente nas redes sociais, aonde escritores sem qualquer talento plageiam autores famosos, tentando se fazer passar pelos mesmos.
-
5. **Muita gente nos engana valendo-se das páginas da internet.**
- A transposição da frase acima para a voz **passiva** implicará
- (A) a utilização da forma verbal **enganam-nos**.
- (B) em que o sujeito de *valendo-se* passe a ser **internet**.
- (C) em que o sujeito de *enganar* passe a ser **nós**.
- (D) a utilização de *muita gente* como sujeito.
- (E) a utilização de *páginas da internet* como sujeito.
-
6. *Como há de fato quem **confunda** a gritante aberração com a alta criação, o falsário **dá-se por recompensado enquanto recebe os parabéns de quem o "curtiu".***
- Caso a frase acima iniciasse com a expressão **Se houvesse de fato**, as formas verbais sublinhadas deve-riam ser substituídas, na ordem dada, por:
- (A) confundisse – dar-se-ia – recebesse – curtisse
- (B) confundiria – dera-se – recebera – curtia
- (C) confundisse – deu-se – receberia – curte
- (D) confundira – dar-se-á – recebera – curta
- (E) confundira – dera-se – receba – curtisse
-
7. Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:
- I. Na frase *É próprio dos vícios misturar prazer e cor-rosão em quem os sustenta*, o pronome **os** refere-se aos nomes *prazer e corrosão*.
- II. Atentando para a regência verbal, o segmento *Os grandes atores, apoiando-se no talento que lhes é próprio* permanecerá correto caso se substitua *apoiando-se no* por **valendo-se do** ou **contando com o**.
- III. Ao observar que ninguém deve enganar-se a si mesmo, o autor poderia ter optado pela forma do imperativo e nos lançar a seguinte frase, de modo correto e solene: "Não deveis enganar-se a vós mesmos".
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.
-
8. Por apresentar falha estrutural de construção, deve-se **reelaborar** a redação da seguinte frase:
- (A) Há quem busque disfarçar a falta de talento atri-buindo a autores famosos os textos medíocres que publica nas páginas da internet.
- (B) A falta de talento faz com que artistas famosos pas-sem por ser alegados como genuínos autores da-queles textos de escritores medíocres que não o têm.
- (C) Alguns nomes de grandes escritores brasileiros são muitas vezes indicados na internet como autores de textos que jamais escreveriam.
- (D) É fácil entender que alguém cometa uma fraude pa-ra enganar os outros; difícil é aceitar que alguém se proponha a enganar a si mesmo.
- (E) Leitores ingênuos deixam-se enganar pelos falsários da internet, mostrando que não reconhecem a dife-rença entre a boa e a má literatura.
-
9. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o termo sublinhado na frase:
- (A) O autor do texto acha que (**ser**) de se lamentar que tantas pessoas sejam enganadas pelos falsários da internet.
- (B) Seria preciso que se (**aplicar**) a esses falsários algu-ma sanção, para que não houvesse tantos abusos.
- (C) Quem jamais leu Shakespeare nem (**imaginar**) as lições literárias e as discussões éticas que está per-dendo.
- (D) Não (**dever**) caber aos usuários da internet o direito de publicar o que quer que seja com assinatura falsa.
- (E) Infelizmente não se (**punir**) esses falsos gênios da internet com medidas rigorosas e exemplares.
-
10. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Atualmente, ocorre na internet com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre certa-mente para a propagação do mau gosto, e a banali-zação da fraude.
- (B) Atualmente ocorre na internet, com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos, aos gran-des autores da nossa literatura, o que concorre certa-mente, para a propagação do mau gosto e a bana-lização da fraude.
- (C) Atualmente, ocorre na internet, com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre, certa-mente, para a propagação do mau gosto e a bana-lização da fraude.
- (D) Atualmente ocorre, na internet com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos, aos gran-des autores, da nossa literatura o que concorre, cer-tamente, para a propagação do mau gosto e a bana-lização da fraude.
- (E) Atualmente ocorre, na internet, com cansativa fre-quência a atribuição, de textos insípidos, aos gran-des autores da nossa literatura, o que concorre, cer-tamente para a propagação do mau gosto, e a bana-lização da fraude.

**Legislação de Interesse Institucional**

11. No tocante ao Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, considere:

- I. O Conselho Nacional do Ministério Público, com atuação em todo o território nacional e sede em Brasília, Distrito Federal, compõe-se de catorze membros.
- II. As sessões plenárias serão ordinárias ou extraordinárias. As sessões ordinárias serão realizadas em dias úteis, sendo, no mínimo, três a cada mês, conforme calendário semestral instituído e publicado na primeira quinzena do semestre.
- III. Compete exclusivamente ao Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público apreciar as arguições de impedimento e suspeição dos membros do Conselho.
- IV. Os serviços da Secretaria-Geral serão dirigidos pelo Secretário-Geral, membro de qualquer dos ramos do Ministério Público, auxiliado pelo Secretário-Geral Adjunto, escolhidos e nomeados pelo Presidente do Conselho.

De acordo com o Regimento Interno do CNMP está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e III.

12. Segundo o artigo 33 do Regimento Interno do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, “a Ouvidoria Nacional é o órgão de comunicação direta e simplificada entre o Conselho Nacional do Ministério Público e a sociedade e tem por objetivo principal o aperfeiçoamento e o esclarecimento, aos cidadãos, das atividades realizadas pelo Conselho e pelo Ministério Público”. O Ouvidor será eleito entre os membros do Conselho, em votação

- (A) secreta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de um ano, permitida uma única recondução.
- (B) aberta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de um ano, vedada a recondução.
- (C) secreta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de três anos, vedada a recondução.
- (D) aberta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (E) secreta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de dois anos, permitida uma única recondução.

13. Considere:

- I. integrar lista para Procurador-Geral;
- II. promoção por merecimento ou preenchimento de vaga na composição de tribunal;
- III. exercer cargo ou função de chefia, direção ou assessoramento na instituição a que pertença;
- IV. integrar o Conselho Superior ou exercer a função de Corregedor.

De acordo com o Regimento Interno do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, ao membro do Ministério Público, durante o exercício do mandato de Conselheiro do CNMP, são vedados as condutas indicadas em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

14. De acordo com a Lei nº 8.112/90, o servidor que, a serviço, afastar-se da sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional ou para o exterior, fará jus a passagens e diárias destinadas a indenizar as parcelas de despesas extraordinária com pousada, alimentação e locomoção urbana, conforme dispuser em regulamento. Quando o deslocamento NÃO exigir pernoite fora da sede,

- (A) só será devido o pagamento de diária, ainda que não integral, se o afastamento superar 20 quilômetros.
- (B) não é devido o pagamento de diária.
- (C) só será devido o pagamento de diária, ainda que não integral, se o afastamento superar 30 quilômetros.
- (D) a diária é devida em 70%.
- (E) a diária é devida pela metade.

15. De acordo com a Lei nº 8.112/90, a demissão ou a destituição de cargo em comissão, incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de 5 anos, em razão da prática da conduta de

- (A) incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.
- (B) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- (C) insubordinação grave em serviço.
- (D) ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.
- (E) aplicar irregularmente dinheiros públicos.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Observe a sequência (10; 11; 13; 13; 12; 13; 15; 15; 14; 15; 17; 17; 16; 17; ...) que possui uma lei de formação. A diferença entre o 149º e o 119º termos, dessa sequência, é igual a
- (A) 19.
(B) 17.
(C) 15.
(D) 13.
(E) 11.
-
17. Um novo automóvel em teste percorre 7 km com um litro de gasolina comum. Já com gasolina aditivada este mesmo automóvel percorre 10,5 km com um litro. Sabe-se que o preço por litro de gasolina comum é R\$ 2,80 e o preço por litro da gasolina aditivada é R\$ 3,10. Comparando-se a despesa com gasolina que esse novo automóvel em teste consumirá em um percurso de 525 km, a economia, em reais, ao ser utilizada a gasolina aditivada em relação ao uso da gasolina comum é, aproximadamente, igual a
- (A) 55.
(B) 63.
(C) 48.
(D) 0.
(E) 45.
-
18. O treinamento de um corredor é composto por 4 etapas. Em geral, cada uma dessas 4 etapas é de 1.000 m. No entanto, para aprimorar sua forma física, em determinado dia o treinamento foi alterado de modo que a partir da 2ª etapa o corredor percorreu 10% a mais do que havia percorrido na etapa anterior. Desta maneira, em relação aos treinamentos usuais, o total da distância percorrida neste dia de treinamento, também realizado em 4 etapas, corresponde a um acréscimo de, aproximadamente,
- (A) 30%.
(B) 16%.
(C) 12%.
(D) 10%.
(E) 18%.
-
19. Para montar 800 caixas com produtos, uma empresa utiliza 15 funcionários que trabalham 6 horas por dia. Esse trabalho é realizado em 32 dias. Para atender um pedido de 2.000 caixas com produtos, iguais às anteriores, a empresa recrutou mais 5 funcionários, de mesma produtividade, além dos 15 funcionários já alocados para a função. O número de horas de trabalho por dia foi aumentado para 8 horas. Nessas condições, o número de dias necessários para montagem dessas 2.000 caixas é igual a
- (A) 18.
(B) 60.
(C) 36.
(D) 45.
(E) 25.
-

20. O resultado da expressão numérica

$$\left(\frac{1}{3} - \frac{2}{3}\right) \cdot (-6 + 13) \cdot \left(\frac{1}{5} - \frac{3}{5}\right) \cdot (-4 - 2) \cdot \left(\frac{11}{4} - \frac{10}{4}\right) \cdot (-1 + 11) \cdot \left(\frac{3}{7} - \frac{9}{7}\right) \cdot \left(-\frac{4}{9} - \frac{5}{9}\right)$$

é igual a

- (A) -6.
(B) 9.
(C) -12.
(D) 8.
(E) -4.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

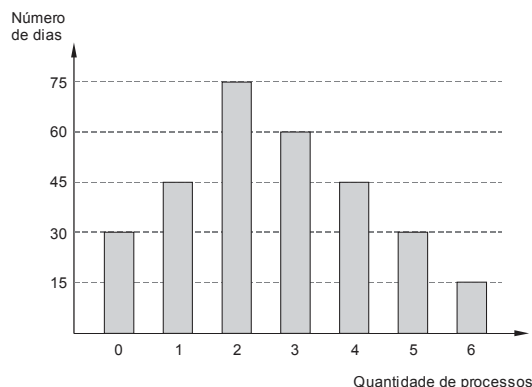
21. A tabela de frequências absolutas abaixo corresponde à distribuição dos valores dos salários dos funcionários de nível médio lotados em um órgão público no mês de dezembro de 2014.

Classe de Salários (R\$)	Frequências Absolutas
1.500 — 2.500	f_1
2.500 — 3.500	f_2
3.500 — 4.500	f_3
4.500 — 5.500	f_4
5.500 — 6.500	f_5
6.500 — 7.500	f_6

Observação: $f_i = -i^2 + 10i + 1$, $1 \leq i \leq 6$.

O valor da mediana destes salários, obtido pelo método da interpolação linear, é, em R\$, igual a

- (A) 5.320,00.
(B) 5.040,00.
(C) 5.260,00.
(D) 4.900,00.
(E) 5.400,00.
22. Analisando a quantidade diária de processos autuados em uma repartição pública, durante um período, obteve-se o seguinte gráfico em que as colunas representam o número de dias em que foram autuadas as respectivas quantidades de processos constantes no eixo horizontal.



A soma dos valores respectivos da mediana e da moda supera o valor da média aritmética (quantidade de processos autuados por dia) em

- (A) 1,85.
(B) 0,50.
(C) 1,00.
(D) 0,85.
(E) 1,35.
23. Em uma empresa, 55% dos empregados são do sexo masculino e a média aritmética dos salários de todos os empregados da empresa é igual a R\$ 3.000,00. Sabe-se que a média aritmética dos salários dos empregados do sexo masculino é igual a média aritmética dos salários dos empregados do sexo feminino, sendo que os coeficientes de variação são iguais a 10% e 15%, respectivamente. O desvio padrão dos salários de todos os empregados da empresa é, em R\$, de

- (A) 360,00.
(B) 375,00.
(C) 367,50.
(D) 390,00.
(E) 420,00.



24. Em um censo realizado em um clube apurou-se a altura em centímetros (cm) de seus 200 associados. A média aritmética apresentou um valor igual a 160 cm com um coeficiente de variação igual a 18,75%. O resultado da divisão da soma de todos os valores das alturas elevados ao quadrado pelo número de associados é, em cm^2 , de
- (A) 27.050.
 (B) 25.600.
 (C) 26.050.
 (D) 26.500.
 (E) 25.060.

25. Considere uma curva de frequência de uma distribuição estatística unimodal e as seguintes afirmações:
- I. Os dados estão fortemente concentrados em torno da moda apresentando uma curva afilada.
 II. A moda é menor que a mediana e a mediana é menor que a média.

Se a distribuição satisfaz I e II, então trata-se de uma distribuição

- (A) platicúrtica e assimétrica à esquerda.
 (B) platicúrtica e assimétrica à direita.
 (C) leptocúrtica e assimétrica à esquerda.
 (D) leptocúrtica e assimétrica à direita.
 (E) leptocúrtica e simétrica.
26. Admite-se que o número de peças (x) que se danificam em um pacote com 4 peças cada um, durante o transporte do depósito até a fábrica, obedece à lei de Poisson $P(X = x) = \frac{\lambda^x e^{-\lambda}}{x!}$. Observando, aleatoriamente, 400 destes transportes, decide-se estimar pelo método da máxima verossimilhança o parâmetro λ da distribuição. O quadro abaixo demonstra o resultado referente a estas

observações:

x_i	0	1	2	3	4	TOTAL
n_i	220	130	35	10	5	400

Observação: n_i é o número de transportes contendo x_i peças danificadas.

Sendo então o número de peças danificadas uma variável aleatória X , com base na estimativa de λ , tem-se que a variância de X é

- (A) $\frac{25}{16}$.
 (B) $\frac{5}{8}$.
 (C) $\frac{25}{64}$.
 (D) $\frac{8}{5}$.
 (E) $\frac{64}{25}$.



27. Utilizando o método dos momentos, deseja-se obter uma estimativa do parâmetro p da distribuição geométrica $P(X = x) = p(1 - p)^{x-1}$, em que $x = 1, 2, 3, \dots$. Para isto, observou-se em 6 experiências quando determinado evento com probabilidade p ocorreu pela primeira vez. A tabela abaixo apresenta o resultado destas observações:

Experiência	Ocorrência pela primeira vez
1	segunda
2	quarta
3	primeira
4	segunda
5	terceira
6	terceira

O valor desta estimativa, com base nestas experiências, é, em %, de

- (A) 15.
(B) 30.
(C) 75.
(D) 60.
(E) 40.
-
28. Os estimadores $E_1 = mX + (1 - m)Y$ e $E_2 = (m - 1)X + (2 - m)Y$ são utilizados para estimar a média μ de uma população normal com variância unitária. O parâmetro m é real e (X, Y) corresponde a uma amostra aleatória com reposição da população. Dado que E_2 é mais eficiente que E_1 e que $\frac{2m - 3}{3m - 1} < 0$, tem-se que o valor de m que satisfaz estas duas condições é tal que
- (A) $\frac{1}{3} < m < 1$.
(B) $1 < m < \frac{3}{2}$.
(C) $m < 1$ ou $m > \frac{3}{2}$.
(D) $\frac{1}{3} < m < \frac{3}{2}$.
(E) $m < \frac{1}{3}$ ou $m > \frac{3}{2}$.
-
29. Uma amostra aleatória de tamanho 256 é extraída de uma população normalmente distribuída e considerada de tamanho infinito. Considerando que o desvio padrão populacional é igual a 100, determinou-se, com base na amostra, um intervalo de confiança de 86% igual a [890,75 ; 909,25]. Posteriormente, uma nova amostra de tamanho 400, independente da primeira, é extraída desta população, encontrando-se uma média amostral igual a 905,00. O novo intervalo de confiança de 86% é igual a
- (A) [897,60 ; 912,40].
(B) [899,08 ; 910,92].
(C) [901,30 ; 908,70].
(D) [903,15 ; 906,85].
(E) [903,30 ; 906,70].
-
30. Uma pesquisa é realizada em uma grande cidade com uma amostra aleatória de 300 habitantes em que 75% deles manifestaram-se favoráveis à implantação de um projeto para melhorar o atendimento ao público de sua cidade. Com base nesta amostra, deseja-se obter um intervalo de confiança de 95% para esta proporção, considerando que a distribuição amostral da frequência relativa dos habitantes favoráveis ao projeto é normal. Utilizando a informação da distribuição normal padrão (Z) que as probabilidades $P(Z > 1,96) = 0,025$ e $P(Z > 1,64) = 0,050$, este intervalo de confiança é, em %, igual a
- (A) [71,68 ; 78,32].
(B) [71,34 ; 78,66].
(C) [70,90 ; 79,10].
(D) [70,40 ; 79,60].
(E) [70,10 ; 79,90].



31. Um intervalo de confiança de 95% para a média μ de uma população normal de tamanho infinito e variância desconhecida foi construído com base em uma amostra aleatória de tamanho 16 e com a utilização da distribuição t de Student. Considere $t_{0,025}$ o quantil da distribuição t de Student para o teste unicaudal tal que a probabilidade $P(t > t_{0,025}) = 0,025$, com n graus de liberdade.

Dados: <u>Graus de liberdade</u>	<u>$t_{0,025}$</u>
14	2,14
15	2,13
16	2,12

Se a variância amostral foi igual a 4,84, então a amplitude do intervalo é igual a

- (A) 2,332.
(B) 2,338.
(C) 2,343.
(D) 2,340.
(E) 2,354.
-
32. Com relação a testes de hipóteses estatísticas e denominando H_0 como sendo a hipótese nula e H_1 a hipótese alternativa, a definição de potência de um teste corresponde à probabilidade de
- (A) não rejeitar H_0 , quando H_0 é verdadeira.
(B) não rejeitar H_0 , quando H_0 é falsa.
(C) não rejeitar H_0 , independentemente de H_0 ser falsa ou verdadeira.
(D) rejeitar H_0 , quando H_0 é verdadeira.
(E) rejeitar H_0 , quando H_0 é falsa.
-
33. A probabilidade de sucesso em um experimento é igual a p. Sejam as hipóteses $H_0: p = \frac{2}{3}$ (hipótese nula) e $H_1: p = \frac{1}{2}$ (hipótese alternativa). Estabelece-se que H_0 é aceita se e somente se, pelo menos, 2 sucessos forem obtidos em 3 vezes em que o experimento é executado. A probabilidade de H_0 ser rejeitada, dado que H_0 é verdadeira, é
- (A) $\frac{3}{8}$.
(B) $\frac{2}{3}$.
(C) $\frac{20}{27}$.
(D) $\frac{5}{9}$.
(E) $\frac{7}{27}$.
-
34. Um pesquisador desenvolve um estudo com uma população normal, considerada de tamanho infinito e desvio padrão populacional igual a 65. Sendo μ a média da população, deseja executar o teste $H_0: \mu = 70$ (hipótese nula) contra $H_1: \mu > 70$ (hipótese alternativa). Para isto, utiliza uma amostra aleatória de tamanho 400 com um nível de significância de 5%, considerando que na curva normal padrão (Z) as probabilidades $P(Z > 1,64) = 0,050$ e $P(Z > 1,96) = 0,025$. O pesquisador encontrou um valor para a média amostral (\bar{x}) sabendo-se que este valor é o maior valor tal que H_0 não é rejeitada. O valor de \bar{x} é
- (A) 77,41.
(B) 76,37.
(C) 75,33.
(D) 78,45.
(E) 79,49.



35. A variância de uma população normalmente distribuída e de tamanho infinito é desconhecida. Uma amostra aleatória de tamanho 9 é extraída desta população obtendo-se a média dos elementos da amostra igual a \bar{x} e o respectivo desvio padrão amostral igual a 2,7. Considere o objetivo de testar a hipótese $H_0: \mu = 20$ (hipótese nula) contra $H_1: \mu \neq 20$ (hipótese alternativa), ao nível de significância de 5%, com a realização do teste t de Student. Sabe-se que $t_{0,025}$ corresponde ao quantil da distribuição t de Student para o teste unicaudal tal que a probabilidade $P(t > t_{0,025}) = 0,025$, com n graus de liberdade.

Dados: <u>Graus de liberdade</u>	<u>$t_{0,025}$</u>
7	2,36
8	2,31
9	2,26

A hipótese H_0 será rejeitada caso \bar{x}

- (A) seja inferior a 18,00.
 - (B) igual ou superior a 22,00.
 - (C) seja superior a 15,00 e inferior a 23,00.
 - (D) seja inferior a 19,00 ou superior a 22,00.
 - (E) seja inferior a 17,00 ou superior a 23,00.
-
36. Durante uma semana, observa-se a quantidade de determinadas ocorrências, esperando que diariamente ocorram 20 destes tipos de ocorrências. Para esta análise, foram levantados os seguintes dados em uma semana escolhida aleatoriamente:

Dia da semana	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Total
Frequência de Ocorrências	15	17	25	23	26	18	16	140

Deseja-se saber, ao nível de significância de α , se as frequências são iguais em todos os dias da semana, utilizando o teste do qui-quadrado. Foram formuladas as hipóteses H_0 : as frequências são iguais em todos os dias da semana (hipótese nula) e H_1 : as frequências são diferentes.

Observação: o valor crítico do qui-quadrado tabelado da distribuição qui-quadrado, ao nível de significância de α e com o respectivo número de graus de liberdade do teste, apresentou um valor superior ao valor do qui-quadrado observado.

O valor do qui-quadrado observado é

- (A) inferior ao número de graus de liberdade do teste e H_0 não é rejeitada.
 - (B) inferior ao número de graus de liberdade do teste e H_0 é rejeitada.
 - (C) superior ao número de graus de liberdade do teste e H_0 não é rejeitada.
 - (D) superior ao número de graus de liberdade do teste e H_0 é rejeitada.
 - (E) superior ao número de graus de liberdade do teste e H_0 é rejeitada para qualquer nível de significância β tal $\alpha < \beta$.
-
37. Seja o modelo linear $Y_i = \beta X_i + \varepsilon_i$ estabelecendo uma relação linear, sem intercepto, entre duas variáveis X e Y, em que Y_i é a variável dependente na observação i, X_i é a variável explicativa na observação i e ε_i o erro aleatório com as respectivas hipóteses para a regressão linear simples. O parâmetro β do modelo é desconhecido e sua estimativa foi obtida pelo método dos mínimos quadrados com base em 10 pares de observações (X_i, Y_i) .

Dados:

$$\sum_{i=1}^{10} X_i = 120, \quad \sum_{i=1}^{10} Y_i = 180, \quad \sum_{i=1}^{10} X_i Y_i = 2.400 \quad \text{e} \quad \sum_{i=1}^{10} X_i^2 = 1.500$$

Considerando a equação da reta obtida pelo método dos mínimos quadrados, obtém-se que Y é igual a 24 quando X for igual a

- (A) 15.
- (B) 6.
- (C) 16.
- (D) 18.
- (E) 20.



Atenção: Para responder às questões de números 38 a 40, considere o modelo linear $Y_i = \alpha + \beta X_i + \varepsilon_i$, sendo i a i -ésima observação, Y_i a variável dependente na observação i , X_i a variável explicativa na observação i e ε_i o erro aleatório com as respectivas hipóteses para a regressão linear simples. Os parâmetros α e β são desconhecidos e suas estimativas (a e b , respectivamente) foram obtidas pelo método dos mínimos quadrados e com base em 20 pares de observações (X_i, Y_i) , $i = 1, 2, \dots, 20$. Sabe-se que os pontos $(10; 9,8)$ e $(40; 33,8)$ pertencem à reta de equação $Y = a + bX$.

Dados:

$$\sum_{i=1}^{20} X_i = 600,00, \quad \sum_{i=1}^{20} X_i Y_i = 15.720,00 \quad \text{e} \quad \sum_{i=1}^{20} Y_i^2 = 13.612,80$$

38. O valor médio (\bar{Y}) dos 20 valores observados para Y é igual a
- (A) 17,2.
(B) 30,0.
(C) 24,6.
(D) 25,8.
(E) 20,4.
-
39. O valor de S , em que \bar{X} é o valor médio dos 20 valores observados para X tal que $S = \sum_{i=1}^{20} (X_i - \bar{X})^2$, é igual a
- (A) 210,00.
(B) 270,00.
(C) 240,00.
(D) 300,00.
(E) 192,00.
-
40. Pelo quadro de análise de variância correspondente, observa-se que
- (A) o coeficiente de determinação (R^2), definido como sendo o resultado da divisão da variação explicada pela variação total, é igual a 80%.
(B) a variação explicada, fonte de variação devido à regressão, é igual a 240.
(C) o valor da estatística F (F calculado) utilizado para testar a existência da regressão é igual a 32.
(D) o valor da estimativa da variância do modelo teórico é igual a 10,8.
(E) a variação explicada, fonte de variação devido à regressão, tem distribuição qui-quadrado com 18 graus de liberdade.
-

Atenção: Para responder às questões de números 41 e 42, considere as informações abaixo.

O número de funcionários de três empresas A, B, e C, é igual a 20, 10 e 20, respectivamente. Sabe-se que dentre os funcionários de A, B e C, 40%, 20% e 25%, respectivamente, são do sexo feminino.

41. Três funcionários serão selecionados aleatoriamente e sem reposição dentre os funcionários que são do sexo feminino. A probabilidade de, exatamente, 2 serem da empresa C é igual a
- (A) $\frac{5}{17}$.
(B) $\frac{10}{89}$.
(C) $\frac{20}{91}$.
(D) $\frac{43}{182}$.
(E) $\frac{12}{45}$.



42. Quatro funcionários serão selecionados, aleatoriamente e com reposição, dentre os que são da empresa A. A probabilidade de, exatamente, 2 serem do sexo masculino é, em %, igual a
- (A) 35,16.
(B) 28,34.
(C) 38,12.
(D) 24,72.
(E) 34,56.
-
43. A probabilidade de uma criança no ano A e da faixa etária B, contrair coqueluche é 0,2% se ela for vacinada e 1% se ela não for vacinada. Sabe-se que 90% da população de crianças no ano A e da faixa etária B foram vacinadas. Se uma criança, da faixa etária e do ano citados contrair coqueluche, a probabilidade de ela ter sido vacinada é igual a
- (A) $\frac{9}{14}$.
(B) $\frac{11}{8}$.
(C) $\frac{9}{28}$.
(D) $\frac{5}{14}$.
(E) $\frac{10}{28}$.
-
44. Uma montadora fabrica veículos 1.0 nas cores prata, preta, vermelha e branca. Suponha que dos veículos 1.0 produzidos, 40%, 30%, 20% e 10%, respectivamente, sejam nas cores prata, preta, vermelha e branca. Seleciona-se, ao acaso e com reposição, 6 compradores de tais veículos. A probabilidade de, nessa amostra, respectivamente, 2, 2, 1 e 1, compradores terem escolhido as cores prata, preta, vermelha e branca, é, em %, dada por
- (A) 2,534.
(B) 5,184.
(C) 3,258.
(D) 8,450.
(E) 6,820.
-
45. A variável aleatória contínua X tem distribuição uniforme no intervalo [a, b]. Sabe-se que a média de X é 3 e que o primeiro quartil de X é 1. Nessas condições, a variância de X é igual a
- (A) $\frac{16}{3}$.
(B) $\frac{25}{12}$.
(C) $\frac{18}{7}$.
(D) $\frac{12}{5}$.
(E) $\frac{4}{3}$.
-
46. Suponha que o número de acidentes, envolvendo motociclistas, que ocorre diariamente em uma avenida marginal de uma grande cidade, seja uma variável aleatória X com distribuição de Poisson com média de λ acidentes. Sabe-se que a probabilidade de ocorrerem, diariamente, 3 acidentes é igual a probabilidade de ocorrerem 4 acidentes. Nessas condições, a probabilidade de, em um determinado dia, ocorrer pelo menos 2 acidentes é, em %, igual a
- (A) 86,5. Dados: $e^{-2} = 0,135$; $e^{-4} = 0,018$.
(B) 94,6.
(C) 91,0.
(D) 62,4.
(E) 48,8.



47. A função de distribuição acumulada da variável aleatória contínua X é dada por:

$$F(x) = \begin{cases} 0, & \text{se } x \leq 2 \\ \frac{1}{18}(x^2 + 3x - 10), & \text{se } 2 < x < 4 \\ 1, & \text{se } x \geq 4 \end{cases}.$$

O valor da diferença entre a moda e a média de X é igual a

- (A) $\frac{73}{27}$.
- (B) $\frac{37}{54}$.
- (C) $\frac{27}{64}$.
- (D) $\frac{25}{27}$.
- (E) $\frac{35}{27}$.

48. A função densidade de probabilidade da variável aleatória contínua X é dada por:

$$f(x) = \begin{cases} kx, & \text{se } 0 < x < 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases},$$

onde k é uma constante apropriada para garantir que $f(x)$ seja uma função densidade de probabilidade. Selecionando-se, aleatoriamente e com reposição, 5 valores de X dentro do intervalo $0 < x < 2$, a probabilidade de que exatamente 3 sejam inferiores a 1 é igual a

- (A) $\frac{18}{256}$.
- (B) $\frac{9}{64}$.
- (C) $\frac{11}{128}$.
- (D) $\frac{23}{256}$.
- (E) $\frac{45}{512}$.

49. Para o modelo ARMA (2,0) dado por

$$Z_t = \theta Z_{t-1} + \phi Z_{t-2} + a_t,$$

onde a_t é o ruído branco de média zero e variância σ^2 e θ e ϕ são os parâmetros do modelo. Considere as seguintes afirmações:

- I. A condição de estacionariedade do modelo é dada por: $|\phi| < 1$ e $|\theta| < 1$.
- II. Este modelo é sempre invertível.
- III. Se $f(k)$, $k=1,2,\dots$ é a função de autocorrelação parcial do modelo, então $f(k)=0$, se $k>2$.
- IV. A função de autocorrelação de Z_t é uma mistura de exponenciais ou ondas senoides amortecidas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e III.



50. Uma série temporal tem como processo gerador o modelo:

$$Z_t = \phi Z_{t-1} - \theta a_{t-1} + a_t,$$

onde a_t é o ruído branco de média zero e variância σ^2 e θ e ϕ são os parâmetros do modelo. Considere as seguintes afirmações:

- I. Se $-1 < \phi < 1$, essa série é estacionária.
- II. Se $\phi = 1$, o processo $W_t = Z_t - Z_{t-1}$, é um MA(1) estacionário.
- III. A função de densidade espectral de Z_t é dada por $f(\lambda) = \frac{\sigma^2 |1 - \theta e^{i\lambda}|}{2\pi |1 - \phi e^{-i\lambda}|}$, $-\pi \leq \lambda \leq \pi$.
- IV. Se $\phi = 1$, a função de previsão do processo, denotada por $\hat{Z}_t(h)$ $h \geq 1$, para um t fixo, é uma reta paralela ao eixo das abscissas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e III.

51. A variável aleatória X tem função densidade de probabilidade dada por:

$$f(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } 0 < x < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}.$$

Considere a variável aleatória $Y = 4X - 1$. Seja $g(y)$ a função densidade de probabilidade de Y . Nessas condições, $g(y)$, para os valores de Y onde essa função é diferente de zero, é dada por

- (A) $\frac{y+1}{8}$.
- (B) $\frac{y+1}{4}$.
- (C) $\frac{y+1}{16}$.
- (D) $2(y+1)$.
- (E) $\frac{2(y+1)}{9}$.



Atenção: Para responder às questões de números 52 a 56 use, dentre as informações dadas a seguir, as que julgar apropriadas.

Se Z tem distribuição normal padrão, então:

$$P(Z < 0,4) = 0,655; P(Z < 0,53) = 0,70; P(Z < 1) = 0,841; P(Z < 1,28) = 0,90; P(Z < 1,55) = 0,94;$$

$$P(Z < 1,6) = 0,945; P(Z < 1,64) = 0,95; P(Z < 1,75) = 0,96; P(Z < 1,8) = 0,964; P(Z < 2,05) = 0,98$$

Instruções: O enunciado a seguir refere-se às questões de números 52 e 53.

A porcentagem do orçamento gasto com pessoal em 40 municípios de certa região é uma variável aleatória X com distribuição normal com média $\mu(\%)$ e desvio padrão 3%.

52. O valor de K tal que $P(|X - \mu| > K) = 0,10$ é, em %, igual a

- (A) 3,84.
- (B) 4,92.
- (C) 5,46.
- (D) 4,53.
- (E) 3,96.

53. Sabe-se que a probabilidade de que o gasto com pessoal seja superior a 80% é igual a 0,02. Nessas condições, o valor de μ é, em %, igual a

- (A) 72,50.
- (B) 62,80.
- (C) 70,35.
- (D) 73,85.
- (E) 65,90.

54. Sejam (X_1, X_2, \dots, X_n) e (Y_1, Y_2, \dots, Y_n) duas amostras aleatórias simples, independentes, de duas variáveis aleatórias X e Y , respectivamente. Sabe-se que:

I. X representa as notas de Matemática dos alunos do ensino médio da escola A e tem distribuição normal com média de 5,8 e variância 2,25.

II. Y representa as notas de Matemática dos alunos do ensino médio da escola B e tem distribuição normal com média de 5,4 e variância 1,75.

III. $\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$ e $\bar{Y} = \frac{\sum_{i=1}^n Y_i}{n}$, são as médias amostrais das duas amostras consideradas.

IV. $U = \bar{X} - \bar{Y}$.

Nessas condições, supondo que as populações de onde essas amostras foram extraídas sejam infinitas, o valor de n para que $P(U > 1) = 3,6\%$ é igual a

- (A) 49.
- (B) 36.
- (C) 25.
- (D) 9.
- (E) 81.



55. Seja $X = \begin{pmatrix} X_1 \\ X_2 \end{pmatrix}$ um vetor de variáveis aleatórias com distribuição normal bivariada com vetor de médias $\mu = \begin{pmatrix} 4 \\ 3 \end{pmatrix}$ e matriz de covariâncias $\Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 6 \end{bmatrix}$. Considere a variável aleatória bidimensional Y , formada por combinações lineares de X , dada por:

$$Y = \begin{pmatrix} Y_1 \\ Y_2 \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \end{bmatrix}$$

Seja $W = Y_1 + Y_2$, a probabilidade denotada por $P(2 < W < 8)$ é, em %, igual a

- (A) 60.
- (B) 32.
- (C) 29.
- (D) 45.
- (E) 25.

56. Tendo por base

- I. o teorema: "Se X for uma variável aleatória contínua com função de distribuição acumulada F , então a variável aleatória $U = F(x)$ tem distribuição uniforme contínua no intervalo $[0,1]$ ";
- II. os números aleatórios $u_1 = 0,06$, $u_2 = 0,30$, $u_3 = 0,96$, gerados de uma distribuição uniforme contínua no intervalo $[0,1]$.

Os valores simulados de uma distribuição normal com média 10 e desvio padrão 2, a partir de u_1 , u_2 , u_3 , são dados, respectivamente, por

- (A) 7,12; 9,64; 12,60
- (B) 6,40; 8,82; 12,90
- (C) 6,40; 9,10; 12,90
- (D) 6,90; 9,20; 13,20
- (E) 6,90; 8,94; 13,50

57. Considere as seguintes afirmações:

- I. Na análise de componentes principais, quando a distribuição de probabilidade do vetor em estudo é normal multivariada, as componentes principais além de não correlacionadas são também independentes e têm distribuição normal.
- II. Se $\Sigma = \begin{bmatrix} 9 & -1 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}$ é a matriz de covariâncias do vetor aleatório X de dimensão (2×1) , então a matriz de correlações de X é $P = \begin{bmatrix} 1 & -0,12 \\ -0,12 & 1 \end{bmatrix}$.
- III. Na análise fatorial, quando a suposição de ortogonalidade dos fatores não puder ser considerada, pode-se utilizar o recurso da transformação ortogonal dos fatores originais na tentativa de se obter uma estrutura mais simples de ser interpretada.
- IV. A análise de agrupamentos trabalha com medidas de similaridade e dissimilaridade, não comportando por isso o uso de variáveis qualitativas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e III.



58. X e Y são variáveis aleatórias que representam o tempo, em minutos, de resposta à consulta aos bancos de dados A e B, respectivamente. Sabe-se que:

- I. X tem distribuição exponencial com média de 0,5 minutos;
- II. Y tem distribuição exponencial com variância igual a $4(\text{minutos})^2$;
- III. X e Y são independentes.

Nessas condições, a probabilidade conjunta da consulta ao banco A levar menos do que 1 minuto e da consulta ao banco B levar mais do que 2 minutos, é, em %, igual a

- (A) 5,18.
- (B) 54,18.
- (C) 31,82.
- (D) 14,43.
- (E) 8,54.

Dados:

$$e^{-0.5} = 0,61$$

$$e^{-1} = 0,37$$

$$e^{-2} = 0,14$$

59. Uma palavra será selecionada aleatoriamente da seguinte frase: "O PAPA É POP".

Considere as seguintes variáveis aleatórias:

- X representando o número de letras da palavra selecionada;
- Y representando o número de vogais, distintas ou não, da palavra selecionada.

Nessas condições, a variância da variável $Z = X + Y$ é igual a

- (A) $\frac{11}{4}$.
- (B) $\frac{15}{2}$.
- (C) $\frac{9}{4}$.
- (D) $\frac{17}{4}$.
- (E) $\frac{19}{2}$.

60. Considere as seguintes afirmações:

- I. Na amostragem estratificada fica assegurado que cada extrato esteja representado na amostra global mas não fica assegurado que todas as unidades de estudo tenham a mesma probabilidade de serem selecionadas.
- II. Se uma lista completa de N elementos de uma população está disponível, a amostragem sistemática pode ser usada e não apresentará tendências, mesmo se houver algum tipo de sequência periódica na lista.
- III. Em qualquer tipo de amostragem, a não resposta é uma fonte potencial de erro.

IV. Seja X_1, X_2, \dots, X_n , uma amostra aleatória de uma população e $\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$ a média dessa amostra. Nessas condições, \bar{X} tem distribuição normal com variância igual a $\frac{\sigma^2}{n}$.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e III.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo x, itens:

"10.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova Discursiva-Redação. 10.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

Em capítulo "Os atos do Estado" (em Sobre o estado: cursos no Collège de France (1989-92)), o sociólogo francês Pierre Bourdieu refere que analisou a diferença entre um julgamento feito por uma pessoa autorizada e um julgamento privado.

Essa temática sugere reflexões relacionadas, por exemplo, a: quem representa o poder central?; quem vigiará os vigilantes legitimados pelo Estado?; que efeitos os diferentes julgamentos provocam no mundo social?

Redija uma **dissertação** expondo, de modo claro e coerente, seu ponto de vista sobre o tema. Seus argumentos – contemplando ou não as reflexões acima, ou, ainda, ampliando-as –, devem ser tratados de maneira a dar consistência a seu texto.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	